



Inseticida com ação de contacto e ingestão

### Formulação / Composição

Formulação de suspensão de cápsulas (CS), contendo 15 g/L ou 1,5% (p/p) de lambda-cialotrina.

Contém: 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona  
Grupo Químico – Piretróide

### Modo de Ação

O **KARATE ZEON + 1,5 CS®**, é um inseticida de contacto e ingestão. Atua no sistema nervoso, como modelador dos canais de sódio.

### Finalidades / Condições de Utilização

Culturas	Praga	Concentração (mL/100L água)	Máximo Volume de calda (L/ha)	Condições de aplicação	Intervalo Segurança (dias)
Videira	<b>Traças dos cachos</b> ( <i>Eupoecilia ambiguella</i> ; <i>Lobesia botrana</i> )	65 – 130 (Máx. 1,3 L/ha)	1000	Sempre que possível fazer os tratamentos seguindo as indicações do serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, iniciar os tratamentos ao aparecimento das pragas. No combate às traças da vinha dirija a pulverização aos cachos. Em situações de forte pressão das pragas, utilizar a concentração/dose mais elevada. No controlo da cicadela efetuar a aplicação antes da floração.  Realizar apenas 1 aplicação por ciclo cultural.	7
	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis sp.</i> )				
	<b>Cicadela</b> ( <i>Scaphoideus titanus</i> )	165 (Máx. 1,3 L/ha)	800		
Citrinos: Laranjeira Tangerineira (mandarina) Limoeiro	<b>Lagartas – mineira dos citrinos</b>	65 – 130 (Máx. 1,95 L/ha)	1500	Sempre que possível fazer os tratamentos seguindo as indicações do serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, iniciar os tratamentos ao aparecimento das pragas. Em situações de forte pressão das pragas, utilizar a concentração/dose mais elevada. No combate aos afídeos, aplicar quando as populações começam a aumentar significativamente, dirigindo a pulverização para a parte de cima das plantas.	7
	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis sp.</i> )				
	<b>Mosca do Mediterrâneo</b> ( <i>Ceratitis capitata</i> )	130 (Máx. 1,95 L/ha)			
Oliveira	<b>Traça</b> ( <i>Prays oleae</i> ) - Gerações filófaga antófaga e carpófora	50 – 130 (Máx. 1 L/ha)	800	Máximo de 1 aplicação por ciclo cultural.	7
	<b>Mosca do Mediterrâneo</b> ( <i>Bactrocera Oleae</i> )	120–140 (Máx. 1,1 L/ha)			
	<b>Traça verde</b> ( <i>Margaronia unionalis</i> )	65 – 130 (Máx. 1 L/ha)			

Macieira Pereira	<b>Bichado</b> ( <i>Cydia pomonella</i> )	65 – 130 (Máx. 1,3 L/ha)	1000	Sempre que possível fazer os tratamentos seguindo as indicações do serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, iniciar os tratamentos ao aparecimento das pragas. Em situações de forte pressão das pragas, utilizar a concentração/dose mais elevada. No combate aos afídeos, aplicar quando as populações começam a aumentar significativamente, dirigindo a pulverização para a parte de cima das plantas.  Máximo de 1 aplicação por ciclo cultural.	7
	<b>Larvas mineiras</b> ( <i>Phyllonorycter spp.</i> )				
	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )				
	<b>Mosca do Mediterrâneo</b> ( <i>Ceratitis capitata</i> )	130 (Máx. 1,3 L/ha)			
Pessegueiro Nectarina Ameixeira	<b>Anársia</b> ( <i>Anarsia lineatella</i> )	65 – 130 (Máx. 1,3 L/ha)			
	<b>Larvas mineiras</b> ( <i>Phyllonorycter cerasicolella</i> )				
	<b>Traça oriental do pessegueiro</b> ( <i>Grapholita molesta</i> )				
	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )				
	<b>Mosca do Mediterrâneo</b> ( <i>Ceratitis capitata</i> )				
Cerejeira	<b>Anársia</b> ( <i>Anarsia lineatella</i> )	130 (Máx. 1,3 L/ha)			
	<b>Larvas mineiras</b> ( <i>Phyllonorycter cerasicolella</i> )				
	<b>Traça oriental do pessegueiro</b> ( <i>Grapholita molesta</i> )				
	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )				
	<b>Mosca do Mediterrâneo</b> ( <i>Ceratitis capitata</i> )				
	<b>Mosca da cereja</b> ( <i>Rhagoletis cerasi</i> )				
Amendoeira Aveleira	<b>Lagarta da amendoeira</b> ( <i>Aglaope infausta</i> )	65 – 130 (Máx. 1,3 L/ha)			
	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )				
Alho	<b>Afídeos</b>	65 – 130	1000	Sempre que possível fazer os	3

Cebola	( <i>Aphis spp.</i> )	(Máx. 1,3 L/ha)		tratamentos seguindo as indicações do serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, iniciar os tratamentos ao aparecimento das pragas. Em situações de forte pressão das pragas, utilizar a concentração/dose mais elevada. No controlo das lagartas, aplicar preventivamente no início do voo da 2ª geração. No combate aos afídeos, aplicar quando as populações começam a aumentar significativamente, dirigindo a pulverização para a parte de cima das plantas.	10
Chalota					
Couve-brócolo	<b>Lagartas</b> ( <i>Mamestra brassicae</i> ; <i>Pieris brassicae</i> ; <i>Agrotis spp.</i> )				
Couve-flor	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )			Máximo de 1 aplicação por ciclo cultural.	
(ar livre)	<b>Mosca branca</b> ( <i>Aleyrodes proletella</i> )				
Couve-de-bruxelas	<b>Lagartas</b> ( <i>Mamestra brassicae</i> ; <i>Pieris brassicae</i> ; <i>Agrotis spp.</i> )	65 – 100 (Máx. 0,8 L/ha)	800		
(ar livre)	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )				
Melão	<b>Lagartas</b> ( <i>Agrotis spp.</i> ; <i>Helicoverpa armigera</i> ; <i>Spodoptera littoralis</i> ; <i>Spodoptera exigua</i> ; <i>Autographa gamma</i> )	65 – 130 (Máx. 1,3 L/ha)	1000		3
Melancia	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis gossypii</i> ; <i>Myzus persicae</i> )				
Pepino	<b>Mosca branca</b> ( <i>Bemisia tabaci</i> ; <i>Trialeurodes vaporariorum</i> )				
Courgete	<b>Lagartas</b> ( <i>Agrotis spp.</i> ; <i>Helicoverpa armigera</i> ; <i>Spodoptera littoralis</i> ; <i>Spodoptera exigua</i> ; <i>Autographa gamma</i> )	65 – 75 (Máx. 0,6 L/ha)	800		
(ar livre)	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis gossypii</i> ; <i>Myzus persicae</i> )				
	<b>Mosca branca</b> ( <i>Bemisia tabaci</i> ; <i>Trialeurodes vaporariorum</i> )				
Rabanete	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )	65 – 130 (Máx. 1,3 L/ha)	1000		
(ar livre)	<b>Nóctuas</b> ( <i>Agrotis sp.</i> )				
Aipo de caule	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )	65 – 100 (Máx. 0,6 L/ha)	600		7
(ar livre)	<b>Nóctuas</b> ( <i>Agrotis sp.</i> )				
	<b>Mosca</b>				

<b>Plantas aromáticas:</b> Aneto Coentros Estragão Hortelã Manjeriço Oregãos Salsa Salva Tomilho (ar livre)	<b>Afídeos</b> <i>(Aphis spp.)</i>	65 – 75 (Máx. 0,6 L/ha)	800	Sempre que possível fazer os tratamentos seguindo as indicações do serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, iniciar os tratamentos ao aparecimento das pragas. Em situações de forte pressão das pragas, utilizar a concentração/dose mais elevada. No controlo das lagartas, aplicar preventivamente no início do vôo da 2ª geração. No combate aos afídeos, aplicar quando as populações começam a aumentar significativamente, dirigindo a pulverização para a parte de cima das plantas.	7
	<b>Lagartas</b> <i>(Agrotis spp.; Helicoverpa armigera; Spodoptera littoralis; Authographa gamma)</i>				
Cebolinho (ar livre)	<b>Afídeos</b> <i>(Aphis spp.)</i>			Máximo de 1 aplicação por ciclo cultural.	
Tomateiro Pimenteiro (ar livre)	<b>Afídeos</b> <i>(Aphis gossypii; Myzus persicae)</i>	65 – 130 (Máx. 1,3 L/ha)	1000	Sempre que possível fazer os tratamentos seguindo as indicações do serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, iniciar os tratamentos ao aparecimento das pragas. Em situações de forte pressão das pragas, utilizar a concentração/dose mais elevada. No controlo das lagartas, aplicar preventivamente no início do vôo da 2ª geração. No combate aos afídeos, aplicar quando as populações começam a aumentar significativamente, dirigindo a pulverização para a parte de cima das plantas.	3
	<b>Lagartas</b> <i>(Agrotis spp.; Helicoverpa armigera; Spodoptera littoralis; Spodoptera exigua)</i>				
	<b>Mosca branca</b> <i>(Bemisia tabaci; Trialeurodes vaporariorum)</i>				
	<b>Percevejo</b> <i>(Nezara viridula)</i>				
Beringela (ar livre)	<b>Afídeos</b> <i>(Aphis gossypii; Myzus persicae)</i>	65 – 130 (Máx. 1 L/ha)	800	Sempre que possível fazer os tratamentos seguindo as indicações do serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, iniciar os tratamentos ao aparecimento das pragas. Em situações de forte pressão das pragas, utilizar a concentração/dose mais elevada. No controlo das lagartas, aplicar preventivamente no início do vôo da 2ª geração. No combate aos afídeos, aplicar quando as populações começam a aumentar significativamente, dirigindo a pulverização para a parte de cima das plantas.	3
	<b>Lagartas</b> <i>(Agrotis spp.; Helicoverpa armigera; Spodoptera littoralis; Spodoptera exigua)</i>				
	<b>Mosca branca</b> <i>(Bemisia tabaci; Trialeurodes vaporariorum)</i>				
	<b>Percevejo</b> <i>(Nezara viridula)</i>				
Espinafres	<b>Afídeos</b>	65 – 130	350	Sempre que possível fazer os	7

(ar livre)	( <i>Aphis fabae</i> ; <i>Myzus persicae</i> ) <b>Lagartas</b> ( <i>Agrotis spp.</i> ; <i>Helicoverpa armigera</i> ; <i>Spodoptera littoralis</i> ; <i>Authographa gamma</i> )	(Máx. 0,45 L/ha)		tratamentos seguindo as indicações do serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, iniciar os tratamentos ao aparecimento das pragas. Em situações de forte pressão das pragas, utilizar a concentração/dose mais elevada. No combate aos afídeos, aplicar quando as populações começam a aumentar significativamente, dirigindo a pulverização para a parte de cima das plantas. Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural, com 15 dias de intervalo.	
Alcachofra (ar livre)	<b>Lagarta da alcachofra</b> ( <i>Agonopterix subpropinquella</i> ) <b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )				
Feijoeiro (consumo em fresco para produção de feijão com vagem) (ar livre)	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )	65 – 130 (Máx. 1,3 L/ha)	1000	Sempre que possível fazer os tratamentos seguindo as indicações do serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, iniciar os tratamentos ao aparecimento das pragas. Em situações de forte pressão das pragas, utilizar a concentração/dose mais elevada. No combate aos afídeos, aplicar quando as populações começam a aumentar significativamente, dirigindo a pulverização para a parte de cima das plantas.	3
Ervilheira (consumo em fresco para produção de ervilha com vagem) (ar livre)					
Morangueiro (ar livre)		65 – 130 (Máx. 1 L/ha)	800	Máximo de 1 aplicação por ciclo cultural.	
Batata	<b>Escaravelho</b> ( <i>Leptinotarsa decemlineata</i> )	65 – 130 (Máx. 0,9 L/ha)	700	Sempre que possível fazer os tratamentos seguindo as indicações do serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, iniciar os tratamentos ao aparecimento das pragas. Em situações de forte pressão das pragas, utilizar a concentração/dose mais elevada. No combate aos afídeos, aplicar quando as populações começam a aumentar significativamente, dirigindo a pulverização para a parte de cima das plantas.	3
	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )				
	<b>Nóctuas</b> ( <i>Agrotis ipsilon</i> )				
Trigo Cevada Centeio Triticale	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )	65 – 130 (Máx. 0,5 L/ha)	400		
	<b>Percevejo dos cereais</b> ( <i>Aelia rostrata</i> , <i>Eurygaster sp.</i> )				
Milho	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )	65 – 130 (Máx. 0,4 L/ha)	300		30
	<b>Nóctuas</b> ( <i>Agrotis ipsilon</i> , <i>Agrotis segetum</i> )				
	<b>Piral</b> ( <i>Ostrinia nubilalis</i> )				
Colza	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )		600		
	<b>Lagartas</b>				
Beterraba Sacarina	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )	65 – 130 (Máx. 0,8 L/ha)	800		14
	<b>Cássidas</b> ( <i>Cassida spp.</i> )				
	<b>Áltica</b> ( <i>Chaetocnema tibialis</i> )				
Luzerna	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )	65 – 130 (Máx. 1,3 L/ha)	1000	Sempre que possível fazer os tratamentos seguindo as	7

	<b>Curculionídeo</b> ( <i>Apionfrumentarium</i> )	L/ha)		indicações do serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, iniciar os tratamentos ao aparecimento das pragas. Em situações de forte pressão das pragas, utilizar a concentração/dose mais elevada. No combate aos afídeos, aplicar quando as populações começam a aumentar significativamente, dirigindo a pulverização para a parte de cima das plantas.	
	<b>Lagartas</b>				
<b>Leguminosas para grão</b> (consumo em seco): Feijoeiro Grão-de-bico Lentilhas Faveira Ervilheira	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )	65 – 100 (Máx. 0,6 L/ha)	600		3
<b>Ornamentais:</b> Ciclames Cinerárias Craveiros Crisântemos Dálias Gladíolos Orquídeas Roseiras (ar livre)	<b>Afídeos</b> ( <i>Aphis spp.</i> )				
	<b>Lagartas</b> ( <i>Agrotis spp.</i> ; <i>Helicoverpa armigera</i> ; <i>Spodoptera littoralis</i> ; <i>Authographa gamma</i> )				
Zonas não cultivadas / vias de comunicação (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas)	<b>Gafanhotos</b>	65 – 130 (Máx. 1,3 L/ha)	1000	Sempre que possível fazer os tratamentos seguindo as indicações do serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, iniciar os tratamentos ao aparecimento das pragas. Em situações de forte pressão das pragas, utilizar a concentração/dose mais elevada.	-
	<b>Grilos</b>			Máximo de 1 aplicação por ciclo cultural.	

### Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

### LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: <http://ec.europa.eu/food/plant/pesticides/eu-pesticides-database/public/?event=activesubstance.selection&language=EN>

### Modo de Preparação da Calda e Utilização

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Deitar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

#### Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação,

respeitando as doses indicadas.

**Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:**

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

**Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.**

**Volumes de calda a utilizar:**

máximo de: 300 L/ha - milho; 350 L/há - espinafre; 400 L/ha - trigo, cevada, centeio, tritcale; 600 L/ha - colza, aipo de caule e leguminosas para grão; 700 L/ha – batateira; 800 L/ha - oliveira, videira, couves de Bruxelas, courgete, beringela, plantas aromáticas, cebolinho, morangueiro, beterraba sacarina; 1000 L/ha - alcachofra, amendoeira, aveleira, pessegueiro, nectarina, ameixeira, macieira, pereira, cerejeira, alho, cebola, chalota, couve-brócolo, couve-flor, rabanete, melão, melancia, pepino, tomate, pimento, feijoeiro, ervilheira, luzerna, ornamentais e zonas não cultivadas; 1500 L/ha em citrinos.

**Precauções Biológicas**

- Dado o risco intrínseco do aparecimento de resistências a qualquer inseticida, recomenda-se o uso de **KARATE ZEON + 1,5 CS®**, segundo um programa anti-resistência que compreenda a utilização de outros inseticidas com diferentes modos de ação.
- A aplicação do produto deve ser feita evitando as horas mais quentes do dia ou aquelas em que a folhagem se encontre molhada.
- Durante a aplicação não atingir as culturas e terrenos vizinhos.

**Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais**



**ATENÇÃO**

- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
- Ficha de segurança fornecida a pedido
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em hortícolas; 15 metros em vinha; 20 metros em oliveira, pessegueiro e nectarinas e de 40 metros em macieira e pereira em relação às águas de superfície.
- Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas ou na presença de infestantes em floração. Remover as infestantes antes da floração.
- Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250**

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos

de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

**Embalagens**

100 mL.

Autorização de venda n.º 0433 concedida pela DGAV

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.**

**FT: 091219**